

## **APROVADA PELO GOVERNO: Estratégia vai combater casamentos prematuros**

Sexta, 04 Dezembro 2015

UMA estratégia visando a promoção do respeito pelos direitos das crianças, prevenindo e combatendo de forma progressiva os casamentos prematuros foi aprovada esta semana pelo Governo, com vista a acabar com este fenómeno.

Designada Estratégia Nacional de Prevenção e Combate aos Casamentos Prematuros em Moçambique (2015–2019), o documento tem também a finalidade de criar um ambiente favorável para a redução deste fenómeno, através da prevenção e mitigação.

A aprovação da estratégia foi anunciada pelo porta-voz do Governo e Vice-Ministro da Saúde, Mouzinho Saíde, depois da 42ª sessão do Conselho de Ministros que teve lugar na terça-feira em Maputo.

Saíde explicou, no habitual “briefing” a jornalistas, que a adopção dessa estratégia visa prevenir e combater este fenómeno que, nos últimos tempos, tem ocorrido com frequência um pouco por todo o país, com maior incidência nas zonas rurais.

“Embora se registem progressos na protecção da criança, Moçambique consta da lista dos dez países com mais elevadas taxas de casamentos prematuros no mundo e a ideia é reverter esse cenário”, disse o porta-voz do Governo.

Para além de reduzir os casamentos prematuros, a estratégia foi aprovada partindo do pressuposto de que a criança representa 54 por cento da população moçambicana e o seu bem-estar constitui uma das prioridades do Governo.

Mouzinho Saíde explicou que neste documento são apresentadas várias acções que incluem intervenções multissetoriais, reformas jurídicas adoptando abordagens nos direitos humanos e das crianças, por exemplo.

“A estratégia prevê ainda a promoção da mudança de normas e práticas sociais que impeçam os casamentos prematuros, garantia de frequência e a permanência da criança na escola e estimular o envolvimento da criança de ambos os sexos na prevenção e combate a este fenómeno”, acrescentou.

Esclareceu ainda que quando se fala de reformas jurídicas, pretende-se adoptar normas jurídicas que penalizem, por exemplo, a ocorrência de casamentos prematuros envolvendo da criança na prevenção, denúncia e combate a este fenómeno.

Para além de penalizar, segundo Mouzinho Saíde, é preciso promover factores que desencorajem os casamentos prematuros a nível das comunidades em particular e de toda a sociedade em geral.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/pagina-da-mulher/47325-aprovada-pelo-governo-estrategia-vai-combater-casamentos-prematuros>